Universidade de Brasília - UnB

Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharia - FCTE

Disciplina: Requisitos de Software Professor: André Barros de Sales

Grupo: 06 - Meu INSS

Integrantes: Ana Catarina, Cristiano Morais, Júlia Fortunato, Maurício Ferreira e

Nicolas Bomfim

Lista de inspeção/verificação para modelagem de requisitos (parte 2) - Entrega 4

1. Itens do desenvolvimento do projeto

O GitHub Pages possui:	Resposta (Sim / Não / Incompleto)	Versão, data e hora da avaliação
1. o histórico de versão padronizado? Referência: <u>Plano de ensino - Requisitos de</u> <u>Software 2024.2</u> . Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros		
2. o(s) autor(es) e o(s) revisor(es) para cada artefato? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros		
3. referências bibliográficas e/ou bibliografia em todos os artefatos? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros		
4. as tabelas e imagens possuem legenda e fonte e elas chamadas dentro dos texto? Referência: <u>Plano de ensino - Requisitos de</u> <u>Software 2024.2</u> . Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros		
5. um texto fazendo uma introdução dos artefatos? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros		

6. o cronograma executado com quem realizou cada artefato/atividade com as datas de início e fim da construção/realização do artefato/atividade? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros	
7. ata(s) da(s) reuniões (com data, horário de início e do final, participantes, objetivo, atividades definidas etc)? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros	
8. a(s) gravação(ões) da(s) reunião(ões)/apresentação do grupo? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros	
9. vídeo de apresentação/reunião(ões) na categoria "não listado" no youtube? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2.Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros	

2. Itens do conteúdo da disciplina - Modelagem de requisitos

- Backlog

O backlog possui:	Resposta (sim/não/incompleto)	Versão, data e hora da avaliação
1. a divisão por temas, que possuem épicos, que por sua vez são construídos por histórias de usuário?		
Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.		
Epics e User Stories USER STORIES Podem ter autros níveis de granularidade na especificação		
THEME USER STORIES TASK USER STORIES TASK USER STORIES TASK USER STORIES TASK TAS		
Autor: Júlia Fortunato		
2. épicos bem definidos?		
Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.		
Autor: Júlia Fortunato		

3. temas bem definidos?	
Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato	
4. a prioridade de cada linha da tabela do product backlog? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 10. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015	
Product Backlog Product Backlog	
Autor: Júlia Fortunato	
5. validação com o usuário/persona? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros	
6. hyperlinks que se conectam com as histórias de usuário (GitPage)? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 10. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.	

P	rodu	ıct B	ackloa				
ID	Theme	As a/en Student	I want to	So that	Notes	Priority	Status
1	Functional	Student	To have a calendar archive of all activities for different clubs Add my activities of interest to my personal calendar Have reminders of my events	I can know all the activities I can attend I can organize my personal events	Club meetings, internship fairs,	High	Not coded yet
1	Functional	Student		I remember them	appointments, etc	Low	To do
1	Non-functional	Student	Be able to group my events and color-code it	I can view my calendar easier	No. 10-10-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-1	Low	To do
2	Functional	Student	student stories	understanding where they are coming from	Not limited to storyboards, video, audio, and other visuals	High	Done
2	Non-functional	Advisor	Be able to upload my story and perspective on the website Be able to like and share stories I see	Show other struggling students		Low	To do
2	Non-functional	Student	Be able to view all stories in one place	It's easier for me to view it		Medium	Done
2	Functional	MyStory contributor	Be able to upload files larger than 200 MB Be able to edit my MyStory post	I can show a longer video/audio		Low	To do
2	Non-functional	MyStory contributor Student	View MyStory in sub categories by	I can view the stories most related to	Experiences: how to get an	Medium	Done In
a	Functional	Student	Have a general Q&A forum for any question	i can ask mentors questions	internship, job, etc	Medium	To do
3	Functional	Student	Have a Q&A forum for each individual post	I can ask the MyStory additional questions if their post does not answer all my questions		Medium	Not coded yet
4	Functional	Senior in high school	Be able to contact an advisor	all my questions I can have an early overview of the university and create a close connection to my advisor	See their email, number, and office hours	Low	To-do
5	Non-functional	Bothell Student	See Seattle/Bothell's campus resources	I have extra help if I need it		Low	Not coded yet
5	Function	Bothell Student	Add resources to resources lift if that already listed	i can share it to everyone of what helped me		Low	To do
6	Functional	MyStory contributor	Have an anonymous option	I can still have my privacy		High	
7	Functional	Student	Geo-tagged locations for my events	i-can find-them-easily	Across Bothell and Seattle compus	Low	To-do
				n temas, é	picos e		
t	stória ferêr aurícia sponí ps://a esour	as d ncia: o. Re vel e pren ce/co	e usuário SERRANO equisitos - A m: der3.unb.br ontent/1/Rec	? , Milene; SE ula 10. s.d. /pluginfile.pl quisitos%20	ERRANO, Slide 13 d hp/297250	04/r	<u>nod</u>
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as d ncia: o. Re vel e apren ce/co cess	e usuário SERRANO equisitos - A m: der3.unb.br ontent/1/Red o em: 17 de	? , Milene; SE ula 10. s.d. /pluginfile.pl quisitos%20 ez. 2024.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250	04/r %2	nod 015
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as d ncia: o. Re vel e apren ce/co	e usuário SERRANO equisitos - A m: der3.unb.br ontent/1/Rec o em: 17 de	, Milene; SE ula 10. s.d. //pluginfile.pl quisitos%20 ez. 2024.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	04/r	mod 015
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as d ncia: o. Re vel e apren ce/co cess	e usuário SERRANO equisitos - A m: der3.unb.br ontent/1/Red o em: 17 de	? , Milene; SE ula 10. s.d. /pluginfile.pl quisitos%20 ez. 2024.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250	04/r %2	nod 015
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dincia: o. Revel e aprenice/co	e usuário SERRANO equisitos - A m: der3.unb.br ontent/1/Rec o em: 17 de	7, Milene; SE, ula 10. s.d	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	04/r %2	mod 015
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dicia: o. Revel e spren ce/co cess	e usuário SERRANO quisitos - A m: der3.unb.br ontent/1/Rec o em: 17 de	n, Milene; SE ula 10. s.d. // pluginfile.plguisitos%20.ez. 2024.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	04/r %2	MOD OTTO TO GO OTTO OTTO GO OT
is le le le is	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dincia: o. Revel e aprenice/co	e usuário SERRANO equisitos - A m: der3.unb.br portent/1/Red o em: 17 de CCK/OG Venetar Venetario e de Venetario e de	P. Milene; SE ula 10. s.d /pluginfile.pl guisitos%20. ez. 2024.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	04/r %2	Status Cooked yet in progress To do Donne
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dicia: o. Revel e spren ce/co cess	e usuário SERRANO equisitos - A m: der3.unb.br portent/1/Rec o em: 17 de CCK/OG I vente, De longuistion o del COCK/OG C	P. Milene; SE ula 10. s.d /pluginfile.pl guisitos%20. ez. 2024.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	04/r %2	MOD OTTO TO GO OTTO OTTO GO OT
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dicia: o. Revel e apren ce/cc cess // B A B/AB B B B B B B B B B B B B B B B B B B B	e usuário SERRANO quisitos - A m: der3.unb.br potent/1/Rec o em: 17 de CCK/OG I sum ta. I	P. Milene; SE ula 10. s.d /pluginfile.pl guisitos%20. ez. 2024.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	04/r %2	Status Cooked yet in progress To do Donne
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dincia: o. Revel e apren ce/co	e usuário SERRANO equisitos - A m: der3.unb.br portent/1/Red o em: 17 de CCK/OG Venetar Venetario e de Venetario e de	P. Milene; SE ula 10. s.d /pluginfile.pl guisitos%20. ez. 2024.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	04/r %2	MOD O15
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dincia: o. Revel e apren ce/co cess A A Van Studers Stud	e usuário e usuário e SERRANO equisitos - A m: der3.unb.br portent/1/Rec o em: 17 de CCK/OG Laverte. La	P. Milene; SE ula 10. s.d /pluginfile.pl guisitos%20. ez. 2024.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	Priority Pri	Status Not
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dicia: o. Revel e apren ce/cc cess // B A B/AB B B B B B B B B B B B B B B B B B B B	e usuário SERRANO quisitos - A m: der3.unb.br potent/1/Rec o em: 17 de CCK/OG I sum ta. I	P. Milene; SE unla 10. s.d. In Milene; SE unla 10. s.d. In Journal of the selection of th	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	Priority Priority Priority High Low Low High Low Low Low Low Low Low Low	Mod 015
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as d ncia: o. Re vel e apren ce/co cess // A Sudert Studert	e usuário SERRANO quisitos - A m: der3.unb.br ontent/1/Rec o em: 17 de CCK/OG T www.tk. T ww.tk. T www.tk. T ww.tk. T www.tk. T ww.tk. T www.tk. T www.tk. T ww.tk. T ww.tk. T ww.tk. T ww.tk. T ww.tk. T ww.	P. Milene; SE unla 10. s.d. In Milene; SE unla 10. s.d. In Journal of the selection of th	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	Priority Priority Priority High Low Low High Low Low Low Low Low Low Low	MOD 15
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dincia: o. Revel e papren ce/co cess // B As yan Student	e usuário SERRANO quisitos - A m: der3.unb.br ontent/1/Rec o em: 17 de CCK/OG www.ta. www.ta	P. Milene; SE ula 10. s.d. Se	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	Priority Priority Priority High Low Low High Low Low Low Low Low Low Low	Estatus O15 Status Not Cooled yet For do Status To do
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as d ncia: o. Re vel e apren ce/co cess // B As d Suders	e usuário SERRANO quisitos - A m: der3.unb.br ontent/1/Rec o em: 17 de CCK/OG I sunta.	P. Milene; SE unla 10. s.d. In Milene; SE unla 10. s.d. In Journal of the selection of th	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	Priority Priority Priority High Low Low High Low Low Low Low Low Low Low	Status O15 Status Not cooled yet Progress To do Gene In gregress To do Gene Gene Gene Gene Gene Gene Gene Gen
is le le le le tt	stória ferêr aurícia sponí ps://a ps://a pdf. A	as dincia: o. Revel e papren ce/co cess // B As yan Student	e usuário e usuário e SERRANO equisitos - A m: dera, unb. brontent/1/Rec o em: 17 de CCK/OG I wente, 17 de CCK/OG I wente, 18 de la consecución de la co	P. Milene; SE unla 10. s.d. In Milene; SE unla 10. s.d. In Juliani 10.	ERRANO, Slide 13 d hp/297250 -%20Aula	Priority Priority Friedly High Low Adedium High Medium Low	Status Frederick

Autor: Júlia Fortunato

- Histórias de Usuário

As histórias de usuário possuem:	Resposta (sim/não/incompleto)	Versão, data e hora da avaliação
a estrutura bem definida com: Eu como <usuário>, desejo <algo> para <motivo>?</motivo></algo></usuário>		
Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.		
Epic User Stories User Stories Big, coarse-grained, Small, detailed, specific Account lockout after three As a Gane Hayer,		
Acceptance Criteria: Small Acceptance Criteria: Small Autor: Júlia Fortunato		
2. os títulos auto-explicativos?		
Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros		
3. O "quem", "o que" e o "por que" bem definidos (como um exemplo indicado no item 1)?		
Referência: <u>Plano de ensino - Requisitos de</u> <u>Software 2024.2</u> . Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros		
4. critério de aceitação para cada item?		
Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros		

5. a possibilidade de teste em todos os itens construídos? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros 6. a participação da persona/usuário na validação das histórias de usuário? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros 7. a prioridade de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Mauricio. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 8. a dificuldade de implementação de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Mauricio. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024. Autor: André Barros		 1
Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros 6. a participação da persona/usuário na validação das histórias de usuário? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros 7. a prioridade de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 8. a dificuldade de implementação de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	· ·	
validação das histórias de usuário? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2, Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros 7. a prioridade de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.p.df. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 8. a difficuldade de implementação de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	
Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros 7. a prioridade de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 8. a dificuldade de implementação de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.		
Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 8. a difficuldade de implementação de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	
Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 8. a dificuldade de implementação de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	7. a prioridade de cada história de usuário?	
8. a dificuldade de implementação de cada história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015	
história de usuário? Referência: SERRANO, Milene; SERRANO, Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	Autor: Júlia Fortunato	
Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod _resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015 a.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: Júlia Fortunato 9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	, , ,	
9. as histórias de usuário seguem um padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	Maurício. Requisitos - Aula 15. s.d. Slide 13 de 46. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972504/mod_resource/content/1/Requisitos%20-%20Aula%2015	
padrão bem definido? Referência: Plano de ensino - Requisitos de Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	Autor: Júlia Fortunato	
Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.		
	Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024.	

- NFR Framework

Os NFR Frameworks possuem:	Resposta (sim/não/incompleto)	Versão, data e hora da avaliação
1. a definição de requisitos não funcionais?		
Referência: SILVA, Reinaldo. NFR4ES: Um Catálogo de Requisitos Não-Funcionais para Sistemas Embarcados, p. 28. Centro de Informática UFPE, Recife, 2019. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972515/mod_resource/content/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Reinaldo%20Ant%C3%B4nio%20da%20Silva.pdf . Acesso em: 17 dez. 2024.		
Requisitos Não-Funcionais podem ser subjetivos pois podem ser interpretados e avaliados de formas diferentes por diferentes pessoas. Eles também podem ser relativos, uma vez que sua interpretação e importância pode ser diferente e de acordo com cada tipo de sistema. Além disso, RNFS também podem ser interativos, pois a tentativa de se satisfazer um RNF pode ajudar ou prejudicar a alcançar outros (CHUNG et al.) (2000).		
Autor: Júlia Fortunato		
2. Os diagramas usados para o NFR usam simbologia correta para demonstrar os diferentes tipos de softgoals?		
Referência: SILVA, Reinaldo. NFR4ES: Um Catálogo de Requisitos Não-Funcionais para Sistemas Embarcados, p. 31. Centro de Informática UFPE, Recife, 2019. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972515/mod_resource/content/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O_%20Reinaldo%20Ant%C3%B4nio%20da%20Silva.pdf . Acesso em: 17 dez. 2024.		

2.4.3 Tipos de Softgoals

Existem três tipos de softgoals: Softgoals NFR, Softgoals de Operacionalização e Softgoals de Afirmação. Estes são descritos a seguir:

- Softgoals NFR: representam os Requisitos Não- Funcionais e podem estar interrelacionados, organizados em catálogos e apresentados de forma hierárquica no desenvolvimento do projeto (CHUNG et al., 2000).
- Softgoals de Operacionalização: representam soluções de implementação para satisfazer softgoals NFR ou outros softgoals de operacionalização. Essas soluções incluem operações, processos, representações de dados, estruturações e restrições no sistema alvo para atender às necessidades indicadas pelos softgoals NFR e de operacionalização (CHUNG et al., 2000).
- Softgoals de Afirmação: permitem que as características do domínio (como prioridades e carga de trabalho) sejam consideradas e devidamente refletidas no processo de tomada de decisão. Eles servem como justificativa para apoiar ou negar a forma como os softgoals são priorizados, refinados e os componentes são selecionados. Os softgoals de afirmação fornecem as razões para as decisões de desenvolvimento, facilitando a revisão, a justificativa e a mudança do sistema, bem como o aprimoramento da rastreabilidade(CHUNG et al., 2000).

Figura 6 – Tipos de Softgoals

Softgoal NFR

Softgoal de Operacionalização

Softgoal de Afirmação

Engres (CHING et al. 2000)

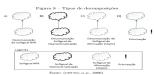
Autor: Cristiano Morais

3. A decomposição dos softgoals está feita da maneira correta?

Referência: SILVA, Reinaldo. NFR4ES: Um Catálogo de Requisitos Não-Funcionais para Sistemas Embarcados, p. 33. Centro de Informática UFPE, Recife, 2019. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972515/mod_resource/content/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O_%20Reinaldo%20Ant%C3%B4nio%20da%20Silva.p

df. Acesso em: 17 dez. 2024.

- Decamposição de Softgoal NFR: refina ou subdivide um saftgoal NFR em outros específicos (apresentada na Figura 8-A). Isso pode ajudar a dividir grandes problemas em problemas memores e oferece um aspecto útil para lidar com ambiguidades e prioridades.
- Decomposição de Operacionalização: subdivide um softgoal de operacionalização mutros softgoals de operacionalização mais específicos (apresentada na Figura 8-B). Operacionalizações são úteis para definir uma solução geral e refiná-le em soluções mais específicos.
- Decomposição de Afirmação (Claims): refins um softgoal de afirmação con outros softgoals de afirmação (apresentada na Figura 8-C). Ela é importante para apoiar ou negar justificativas especificas de projeto.
- Priorização: A priorização é um tipo especial de decomposição, onde ocorre o refinamento de um softgoal em outro softgoal com o mesmo tipo e tópicos, mas com uma prioridade associada. (apresentada na Figura 8-D)



Autor: Cristiano Morais

4. softgoals condizentes com o domínio da aplicação?

Referência: SILVA, Reinaldo. NFR4ES: Um Catálogo de Requisitos Não-Funcionais para Sistemas Embarcados, p. 31. Centro de Informática UFPE, Recife, 2019. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972515/mod_resource/content/2/DISSERTA%C3%87%C3%830 %20Reinaldo%20Ant%C3%B4nio%20da%20Silva.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.

2.4.3 Tipos de Softgoals

Existem três tipos de softgoals: Softgoals NFR, Softgoals de Operacionalização e Softgoals de Afirmação. Estes são descritos a seguir:

- Softgoals NFR: representam os Requisitos Não- Funcionais e podem estar interrelacionados, organizados em catálogos e apresentados de forma hierárquica no desenvolvimento do projeto (CHUNG et al., 2000).
- Softgoals de Operacionalização: representam soluções de implementação para satisfazer softgoals NFR ou outros softgoals de operacionalização. Essas soluções incluem operações, processos, representações de dados, estruturações e restrições no sistema alvo para atender às necessidades indicadas pelos softgoals NFR e de operacionalização (CHUNG et al., 2000).
- Softgoals de Afirmação: permitem que as características do domínio (como prioridades e carga de trabalho) sejam consideradas e devidamente refletidas no processo de tomada de decisão. Eles servem como justificativa para apoiar ou negar a forma como os softgoals são priorizados, refinados e os componentes são selecionados. Os softgoals de afirmação fornecem as razões para as decisões de desenvolvimento, facilitando a revisão, a justificativa e a mudança do sistema, bem como o aprimoramento da rastreabilidade(CHUNG et al., 2000).

Figura 6 – Tipos de Softgoals

Softgoal NFR

Softgoal de Operacionalização

Softgoal de Afirmação

Figure (CHING et al. 2000)

Autor: Júlia Fortunato

5. as contribuições estão presentes e sinalizadas de maneira correta?

Referência: SILVA, Reinaldo. NFR4ES: Um Catálogo de Requisitos Não-Funcionais para Sistemas Embarcados, p. 35. Centro de Informática UFPE, Recife, 2019. Disponível em: https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972515/mod_resource/content/2/DISSERTA%C3%87%C3%830 %20Reinaldo%20Ant%C3%B4nio%20da%20Silva.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.

- AND: determina que se os softgoals descendentes forem satisfeitos os softgoals as-
- OR: determina que, se algum softqoal descendente for satisfeito, o ascendente será

- MAKE(++): fornece uma contribuição suficientemente positiva (MAKE) entre um softgoal descendente e um softgoal ascendente que é concebida no nível mais alto de satisfação. Dessa forma, ao utilizarmos MAKE, se o softgoal descendente for satisfeito o softgoal pai também será satisfeito.
- BREAK(- -): fornece uma contribuição suficientemente negativa (BREAK) entre um softgoal descendente e um softgoal ascendente que é concebida no nível mais alto de negação. Portanto, ao utilizar BREAK, se o softgoal descendente for sufici-entemente satisfeito o softgoal pai será negado, ou seja não será satisfeito.
- HELP(+): fornece uma contribuição parcialmente positiva entre um softgoal des-cendente e um softgoal ascendente. Dessa forma ao utilizar HELP, se o softgoal descendente for parcialmente satisfeito o softgoal ascendente será parcialmente sa-
- HURT(-): fornece uma contribuição parcialmente negativa entre um softgoal des-cendente e um softgoal ascendente. Dessa forma ao utilizar HURT, se o softgoal descendente for satisfeito o softgoal ascendente será parcialmente negado.
- UNKNOWN(?): fornece uma contribuição desconhecida entre um softgoal desoftgoal ascendente, podendo ser tanto positiva quanto negativa
- EQUALS: determina que o softgoal descendente só será satisfeito se o softgoal ascendente for satisfeito e que softgoal descendente será negado se o softgoal ascen-

Autor: Cristiano Morais

6. a propagação de impactos, utilizando notação correta?

Referência: SILVA, Reinaldo. NFR4ES: Um Catálogo de Requisitos Não-Funcionais Sistemas Embarcados, p. 38. Centro de Informática UFPE, Recife, 2019. Disponível https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972515/mod resource/content/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O %20Reinaldo%20Ant%C3%B4nio%20da%20Silva.p df. Acesso em: 17 dez. 2024.













Satisfeito

Fracamente

Fracamente

Conflitante

Indeterminado

Autor: Júlia Fortunato

7. Os impactos fazem sentido na sua	
propagação?	
Referência: SILVA, Reinaldo. NFR4ES: Um Catálogo de Requisitos Não-Funcionais para	
Sistemas Embarcados, p. 38. Centro de Informática	
UFPE, Recife, 2019. Disponível em:	
https://aprender3.unb.br/pluginfile.php/2972515/mod resource/content/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O	
%20Reinaldo%20Ant%C3%B4nio%20da%20Silva.p	
df. Acesso em: 17 dez. 2024.	
Satisfeito Fracamente Negado Fracamente Conflitante Indeterminado Satisfeito Negado	
Autor: Júlia Fortunato	
8. a participação da persona/usuário na	
validação do NFR Framework?	
Referência: Plano de ensino - Requisitos de	
Software 2024.2. Acesso em: 17 dez. 2024. Autor: André Barros	